

Resumo de notícias econômicas

11 de Novembro de 2022 (sexta-feira)

Ano 4 n. 468

Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET

Composição do PIB do Brasil

1/2

(%) de cada um dos grandes setores da economia



Serviços



Indústria



Agropecuária



fonte: IBGE Coordenação de Contas Nacionais, 2019



“Coisas incríveis **nunca** são feitas por uma única pessoa. São feitas **por um time**”

Steve Jobs

**PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA:
11 DE NOVEMBRO DE 2022**

- Crítica de Lula a regras fiscais derruba Bolsa e faz dólar disparar
- Meirelles: 'Lula está em modo campanha'
- É um absurdo não defender a tributação de dividendos'
- Associação contesta Aneel sobre subsídios para geração própria
- Metade dos pedidos de portabilidade de salários é negada
- Crédito imobiliário cai 9,6% e fica em R\$ 16,1 bilhões
- Gargalos ainda afetam 84% das indústrias
- Elon Musk ao comprar o Twitter faz um projeto pessoal
- 'Selo azul' pago só valerá após eleições nos EUA
- Mapfre avança com maior demanda do agro
- Ideia é retirar Bolsa Família do teto 'para sempre', diz relator

Crítica de Lula a regras fiscais derruba Bolsa e faz dólar disparar (11/11/2022)

O Estado de S. Paulo.

O presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fez um discurso com críticas à “tal da estabilidade fiscal”, ao defender que é preciso colocar a questão social à frente de temas que interessam, segundo ele, apenas ao mercado financeiro. O petista questionou por que ter meta de inflação e não ter uma meta para o crescimento do PIB. “Por que toda hora as pessoas falam que é preciso cortar gastos, que é preciso fazer superávit, que é preciso fazer teto de gastos? Por que as mesmas pessoas que discutem teto de gastos com seriedade não discutem a questão social neste País?”, questionou ele, em discurso no Centro Cultural Banco do Brasil.

A reação dos investidores foi imediata. A Bolsa de Valores, que já havia iniciado o dia em baixa por conta de fatores como a indefinição sobre o comando da área econômica no novo governo e o resultado do IPCA de outubro (de 0,59%, acima das previsões), recuou ainda mais, para fechar em queda de 3,35%, aos 109.775 pontos.

Na outra ponta, o dólar avançou 4,14% e bateu em R\$ 5,39. Ao lado do peso argentino, o real foi ontem uma das poucas moedas a perder valor frente ao dólar. O índice DXY (que mede o desempenho da moeda americana frente a seis divisas fortes) caiu mais de 2%, refletindo o resultado das eleições parlamentares nos EUA.

Meirelles: ‘Lula está em modo campanha’ (11/11/2022)

O Estado de S. Paulo.

Em dia de estresse no mercado em reação às críticas do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à estabilidade fiscal, uma fala do ex-ministro da Fazenda Henrique Meirelles causou mal-estar na equipe de transição. Meirelles, no entanto, disse que foi mal interpretado e que é cedo para saber qual será a política econômica do governo eleito. As falas do ex-ministro, proferidas em encontro fechado do BTG, acabaram repercutindo na forma de frases curtas, disparadas pelos participantes do evento.

Entre as falas, está a avaliação pessimista de que Lula começou a sinalizar uma direção “à Dilma”; que está “fazendo uma opção que é a opção mais fácil, de agradar lá dentro”; e que “suponha que o vice-presidente eleito Geraldo Alckmin chamou o Pêrsio (Arida) dizendo que eles teriam condições de influenciar mais à frente”.

Meirelles disse que “a pessoa que vaza só escreve um dos lados, e não os dois”. O ex-ministro declarou que, na reunião, falou de duas “linhas” de políticas. Uma que ele defende, que é a política adotada por Lula no primeiro mandato, iniciado em 2003. “Acho que é o certo. Acredito que ele deva seguir uma linha como essa, mas existe outra linha do pensamento que defende assim e assado. Vamos aguardar definições porque está muito cedo para saber disso”, declarou o ex-ministro. “Existe um linha que defende maior investimento público sem muita preocupação porque geraria receitas. Eu descrevi as duas possibilidades. Essa possibilidade que está aí não é que a que eu acredito que vá prevalecer”, completou Meirelles, que apoiou Lula no segundo turno.

É um absurdo não defender a tributação de dividendos’ (11/11/2022)

O Estado de S. Paulo.

Zimmerman criou a gigante Petz do zero; negócio cresceu com injeção de fundo de investimento e hoje tem capital aberto. Fundador e CEO da Petz, o empresário Sergio Zimmerman, acredita que, para além dos programas sociais de distribuição de renda, a reforma tributária deve ser encarada como uma ferramenta de justiça social. Em sua visão, hoje os ricos pagam impostos de menos e os pobres acabam sendo penalizados.

“Eu, como CEO da companhia, pago menos imposto do que um operador de caixa da minha empresa. Isso é uma vergonha. Não acho que um país pode dar certo com esse tipo de mentalidade”, disse Zimmerman. “Fico preocupado quando vejo as propostas de reforma que foram discutidas... Vejo que nenhuma toca no assunto mais central, que é essa brutal concentração de renda.” Leia, a seguir, os principais trechos da entrevista:

O que o resultado das urnas mostrou para o sr.?

O resultado revela um processo democrático de alternância de poder. Infelizmente estamos vendo esse ruído (referindo-se aos bloqueios em estradas da semana passada). Vejo sempre um novo governo como esperança renovada em um tema que, para mim, é central: a desigualdade social brutal que existe no Brasil.

Como o sr. vê o viés econômico do governo eleito?

Muitas vezes, uma parte significativa dos políticos imagina que a melhor forma de resolver o problema da desigualdade social é por meio de programas sociais ou por um Estado gigante. Algum grau de assistencialismo é necessário, principalmente para as

pessoas que estão abaixo da linha da pobreza. No entanto, para realmente interferir na desigualdade e promover oportunidades de elevar a condição de vida das pessoas de uma forma estruturada, a mãe de todas as reformas é a tributária.

Associação contesta Aneel sobre subsídios para geração própria (11/11/2022)

O Estado de S. Paulo.

As estimativas apresentadas pela Aneel sobre os custos dos subsídios para os consumidores que geram a própria energia são “incompletas”, avalia a Associação de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar). De acordo com cálculos do órgão regulador, os descontos concedidos para a chamada “geração distribuída” devem custar R\$ 5,4 bilhões em 2023, que serão pagos por todos por meio da conta de luz. O cálculo foi apresentado pelo órgão durante análise de proposta de regulamentação dos aspectos econômicos da lei que estabeleceu o marco legal da geração distribuída. Hoje, os consumidores que geram a própria energia não pagam pelo custo do uso da rede de distribuição.

Do total de custos estimados, R\$ 1,4 bilhão se refere a descontos para novos projetos, que serão bancados apenas pelos consumidores atendidos pelas distribuidoras, como os residenciais, por meio da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE). Os subsídios para aqueles que possuem geração distribuída ou solicitarem a conexão até 6 de janeiro, que devem somar R\$ 4 bilhões, serão pagos por todos, incluindo os que atuam no mercado livre, através de componentes implícitos na tarifa. Para a entidade, porém, não há transparência nos dados da agência reguladora, que não disponibilizou todas as informações para elaboração dos cálculos, além de não considerar os benefícios econômicos, sociais e ambientais do uso da energia solar. Estudo aponta que o crescimento das operações deve trazer R\$ 86,2 bilhões em benefícios para o sistema e baratear a conta de luz de todos os consumidores em 5,6% até 2031.

Metade dos pedidos de portabilidade de salários é negada (11/11/2022)

Broadcast

Após o Banco Central facilitar as regras para portabilidade de conta-salário em 2018, o número de solicitações quintuplicou, mas a maioria ainda é negada pelos bancos contratados pelos empregadores, segundo dados da CIP. O relatório da CIP, empresa controlada por bancos e que operacionaliza a portabilidade, mostra que a maior parte das recusas ocorre por motivos simples, como problemas no CPF ou CNPJ informados.

As solicitações pela instituição de destino para transferir a conta-salário saltaram de 998 mil, em 2018, para 5,3 milhões em 2021. Em 2022 até maio, já foram 2,9 milhões de pedidos. No total desde 2018, o número de requisições chega a 15,5 milhões.

Crédito imobiliário cai 9,6% e fica em R\$ 16,1 bilhões (11/11/2022)

Jornal Valor Econômico

Os financiamentos para a compra e a construção de imóveis no País atingiram R\$ 16,1 bilhões em setembro. O montante foi 9,6% menor do que no mesmo período do ano passado, quando os bancos tiveram recorde de contratações. Ainda assim, o volume de crédito concedido em setembro deste ano foi o segundo maior no mês em toda a série histórica. Os dados foram divulgados ontem pela Associação das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip) e consideram as operações realizadas com recursos da caderneta de poupança. Não entram aí, os financiamentos no âmbito do Casa Verde e Amarela (CVA), que utilizam recursos do FGTS.

No acumulado de janeiro a setembro de 2022, os financiamentos totalizaram R\$ 136,48 bilhões, uma baixa de 11,8% na comparação com os mesmos meses de 2021, segundo a Abecip. Apesar do recuo nas atividades, o presidente da Abecip, José Rocha Neto, vem reiterando nos últimos meses que 2022 será o segundo melhor ano de toda a história para o setor. Segundo ele, há um recuo na comparação com o recorde de 2021, mas o volume de concessão é considerado aquecido e saudável.

Gargalos ainda afetam 84% das indústrias (11/11/2022)

Jornal Valor Econômico

O custo do frete marítimo recuou em setembro, mas 84% das indústrias brasileiras importadoras relatam ter sido muito afetadas pelos gargalos da logística global, enquanto 2% disseram não ter sido afetadas. Entre as indústrias exportadoras, 79% relataram ter sido muito afetadas, e 8% não foram afetadas. Os dados são da Consulta Empresarial: Logística Internacional, feita pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Como esperado, o aumento dos preços do frete marítimo foi o problema mais citado na consulta – foram ouvidos representantes de 465 empresas da indústria de transformação, mas, as respostas apontam também para impactos em cadeia.

Em setembro, o custo médio do frete marítimo para a importação na rota entre a Ásia e o Brasil, importante para o abastecimento de insumos para a indústria, ficou em US\$ 7.000 por contêiner de 40 pés (12 metros por 2,5 metros), conforme dados da consultoria Solve Shipping compilados pela CNI. É uma queda de 33,6% ante a média de agosto, mas, ainda assim, 3,4 vezes acima dos valores de janeiro de 2020, antes de a covid-19 se abater sobre a economia global. O preço médio do frete de exportação na rota entre o Brasil e a Costa Leste dos EUA está estável em US\$ 10.600 por contêiner de 40 pés desde julho, 8,5 vezes mais do que o valor médio de janeiro de 2020.

Elon Musk ao comprar o Twitter faz um projeto pessoal (11/11/2022)

Financial Times

Aqui está a coisa mais importante sobre a compra do Twitter por Elon Musk: os magnatas foram liberados. Antes, se um magnata da tecnologia quisesse comprar algo grande, ele precisava de uma empresa para fazê-lo. Steve Case usou a AOL para comprar a Time Warner. Jeff Bezos comprou a Whole Foods para a Amazon. Mark Zuckerberg usou o Facebook para comprar Instagram, Whatsapp, Oculus e assim por diante. Eram negócios corporativos feitos para o resultado final, mesmo que nunca tivessem ocorrido sem um proprietário famoso e poderoso. A compra do Twitter por US\$ 44 bilhões se tornou realidade. O diferente agora é que um indivíduo está comprando algo para si, uma plataforma com uma base de 240 milhões de usuários. Embora tenha outros investidores, Musk terá o controle absoluto da plataforma. É um negócio difícil de se

avaliar. Mesmo para os padrões do Vale do Silício, onde bilhões são oferecidos para operações de recém-chegados, US\$ 44 bilhões são uma grande quantia. Richard Walker, professor da Universidade da Califórnia, em Berkeley, vê uma mudança no tabuleiro do poder.

‘Selo azul’ pago só valerá após eleições nos EUA (11/11/2022)

Reuters

O novo recurso do plano de assinatura do Twitter, que permite a qualquer assinante ter o selo azul de verificação, será ofertado após as eleições de meio de mandato dos EUA. A informação é do The New York Times, que teve acesso a um documento da companhia. A decisão foi tomada um dia após a rede social começar a oferecer o recurso para alguns usuários nos EUA. Especialistas e funcionários apontavam que a expansão do “selo azul” poderia gerar tumulto no processo eleitoral americano.

A estreia do novo recurso deverá acontecer. A venda do selo de verificação, que acontecerá mediante a uma assinatura de US\$ 8 por mês, foi uma das primeiras do bilionário Elon Musk, que comprou a companhia por US\$ 44 bilhões.

Mapfre avança com maior demanda do agro (11/11/2022)

Broadcast

A seguradora Mapfre, segunda maior em seguros rurais do mercado brasileiro, atrás da Brasilseg, cresceu 57% até setembro, na comparação com igual período de 2021, com R\$ 935 milhões em apólices vendidas (prêmios). O crescimento médio da empresa nos últimos anos foi de 30%, lembra Catia Rucco Rivelles, superintendente de Seguros Rurais. A sucessão de duas “safras catastróficas”, em 2021 e 2022, pegou o mercado de surpresa e prejudicou algumas seguradoras, que limitaram a oferta de seguros e acabaram perdendo clientes para a Mapfre. A alta das commodities agrícolas e de máquinas também se refletiu em prêmios mais altos. “Muitos produtores que não procuravam seguros passaram a buscar”, acrescenta Rivelles.

Por causa das perdas no campo, as resseguradoras, que fazem o seguro das seguradoras, subiram os preços e deixaram de atender a algumas empresas. “Como temos o resseguro da Mapfre Re, não sofremos com menor capacidade”, diz Rivelles.

Ideia é retirar Bolsa Família do teto ‘para sempre’, diz relator (11/11/2022)

Broadcast

O relator-geral do Orçamento de 2023, senador Marcelo Castro (MDB-PI), afirmou ontem que a equipe da transição trabalha com a ideia de retirar todo o Bolsa Família do teto de gastos “para sempre” na Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição, negociada para viabilizar que o novo governo de Luiz Inácio Lula da Silva fure a regra constitucional que limita o crescimento das despesas à variação da inflação. A previsão é de que o Bolsa Família turbinado com um bônus de R\$ 150 por criança de até seis anos custe R\$ 175 bilhões em 2023.

“A ideia é que seja permanente, que haja um compromisso da sociedade brasileira com os mais carentes, com os mais pobres, e que eles possam sentir que há uma segurança e que estarão excepcionalizados para sempre esses recursos”, afirmou Castro a jornalistas, após sair de uma reunião na residência oficial do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSDMG), que contou também com a presença do vice-presidente eleito Geraldo Alckmin e de líderes partidários.

Segundo Castro, para afastar a ideia de que a proposta é um “cheque em branco”, o texto deve especificar “claramente” os valores destinados a cada medida negociada pela equipe do presidente eleito.

PARA NÃO ERRAR MAIS

O uso da palavra MEIO pode variar ou não, pois ele pertence a mais de uma classe gramatical.

MEIO

Numeral = Metade. Concorde com o substantivo.

Exemplo: Luan bebeu meio litro de uísque. / Luan bebeu meia garrafa de cerveja.

MEIO

Advérbio = Mais ou menos. Não varia.

Exemplo: A garota ficou meio nervosa. / Os torcedores saíram meio satisfeitos.

MEIO

Substantivo. Precedido de artigo

Exemplo: O meio em que Luan vive é uma loucura. Assim, os meios são sempre justificáveis.

***Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do
Governo do Estado do Ceará.***

Assessoria de Comunicação – ADECE

Fone: (85) 3108.2700

www.adece.ce.gov.br

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

ATUALIZADO DIA 05.10.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	1,45	2,09	-3,56	6,63	2,94
Brasil	1,78	1,22	-3,88	4,62	2,65

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	155,90	163,58	163,86	192,31	212,69
Brasil	7.004,14	7.389,13	7.467,62	8.679,49	9.564,51

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,21	2,19	2,22	2,22
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 06/07/2022.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA NO ANO (%)									
REGIÃO/ANO	JUL/18	JAN-DEZ/18	JUL/19	JAN-DEZ/19	JUL/20	JAN-DEZ/20	JUL/21	JAN-DEZ/21	JUL/22
Ceará	0,82	1,75	1,88	1,78	-6,90	-4,07	6,40	4,07	4,01
Nordeste	1,32	1,32	0,55	0,42	-5,35	-3,69	4,15	3,15	4,61
Brasil	1,10	1,32	1,13	1,05	-6,09	-4,05	7,03	4,63	2,52

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (ACUMULADO DE JAN A AGO)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
Exportações	1.416,45	1.535,38	1.276,28	1.722,51	1.716,32	-0,36
Importações	1.802,57	1.600,97	1.592,67	2.072,10	3.651,73	76,23
Saldo Comercial	-386,11	-65,58	-316,39	-349,60	-1.935,41	453,61

Fonte: MDIC.

PRINCIPAIS ÍNDICES					
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Julho				
	2018	2019	2020	2021	2022
Produção Física Industrial	0,1	1,8	-18,2	20,9	-4,5
Pesquisa Mensal de Serviços	-8,8	-1,4	-15,2	8,6	15,6
Pesquisa Mensal do Turismo	-0,2	8,5	-43,5	6,5	56,6
Vendas Mensais do Varejo Comum	3,2	-1,1	-13,6	2,9	6,0
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	3,6	3,2	-13,2	15,0	4,4
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-4,6	11,0	-4,7	32,7	6,3

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ						
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.4	2022.1	2022.2
População em idade de Trabalhar (a)	7.195 (100%)	7.297 (100%)	7.389 (100%)	7.467 (100%)	7.479 (100%)	7.540 (100%)
Força de trabalho (mil) (b)	4.125 (57%)	4.227 (58%)	3.858 (52%)	3.961 (53%)	3.803 (51%)	3.984 (53%)
Ocupada (mil) (c)	3.705	3.790	3.300	3.522	3.384	3.572
Formal (mil)	1.660	1.724	1.561	1.622	1.580	1.687
Informal (mil)	2.045	2.066	1.739	1.900	1.804	1.885
Desocupada (mil) (d)	420	437	558	439	419	412
Fora da Força de trabalho (mil) (e)	3.070 (43%)	3.070 (42%)	3.532 (48%)	3.505 (47%)	3.675 (49%)	3.556 (47%)
Desalentados (mil) (f)	327	361	463	380	385	341
Taxa de desocupação (g=d/b) (%)	10,2	10,3	14,5	11,1	11,0	10,4
Nível de ocupação (h=c/a) (%)	51,5	51,9	44,7	47,2	45,2	47,4
Rendimento médio realde todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, das pessoas ocupadas (R\$)	1.937	2.053	1.971	1.864	1.799	1.794

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS (ATÉ AGOSTO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021**	2022***
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.435.881	1.517.101	1.566.455
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.348.819	8.839.100	9.111.608
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.559	46.234.766	50.864.399
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,20	17,16	17,19
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,11	3,28	3,08
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,06	19,12	17,91

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: *O estoque de empregos 2020: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2020 (Novo Caged).

** O estoque de empregos 2021: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2021 (Novo Caged).

*** O estoque de empregos 2022: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2022 (Novo Caged).

POPULAÇÃO E EMPREGO/POPULAÇÃO (ATÉ AGOSTO/2022)								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021*	2022*
Ceará	8.904.459	8.963.663	9.020.460	9.075.649	9.132.078	9.187.103	9.240.580	9.293.112
Nordeste	56.551.115	56.907.538	57.245.734	56.752.244	57.063.084	57.374.243	57.667.842	57.951.331
Brasil	204.441.683	206.072.026	207.652.504	208.436.323	210.088.011	211.755.692	213.317.639	214.828.540
Ceará (%)	17,33	16,10	16,24	16,22	16,19	15,63	16,42	16,86
Nordeste (%)	15,74	14,82	14,92	15,24	14,98	14,55	15,33	15,72
Brasil (%)	23,51	22,35	22,29	22,37	22,24	21,83	21,67	23,68

Fonte: RAIS/ME, NOVO CAGED e IBGE.

Nota: * Dados sujeito a alterações.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – agosto/2022.

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2022*	368.548	319.194	49.354
2021*	497.354	416.134	81.220
2020*	373.203	367.250	5.953
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.652.173	7.067.905	584.268
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			653.816

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN A AGO)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	2022
Abertura	47.855	56.799	56.609	76.588	75.524
Fechamento	62.774	20.901	18.142	25.005	33.684
Saldo	-14.919	35.898	38.467	51.583	41.840

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN A AGO)						
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	2022	Var (18 - 22) %
	11.553.762	11.927.837	10.327.666	13.821.242	11.582.439	0,25

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN A JUN)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (20 - 22) %
Ceará	5.613.615	5.819.946	5.489.488	6.184.772	6.148.928	12,01%

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

Núcleo de Inteligência ADECE/SEDET

 AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ
 CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br

FECHAMENTO DE MERCADO

BOLSAS

IBOV
116.370,02

NASDAQ
10.479,15

DOW JONES
32.587,33

S&P 500
3.780,52

Nikkei 225
27.527,64

LSE LONDRES
7.752,00

MOEDAS

DÓLAR
R\$ 5,11

EURO
R\$ 5,10

GBP - USD
1,15

USD - JPY
146,48

EUR - USD
1,00

USD - CNY
7,22

BITCOIN
\$20.738,51

COMMODITIES

BRENT (US\$)
98,38

Prata (US\$)
20,99

Boi Gordo (US\$)
151,98

Trigo NY (US\$)
858,80

OURO (US\$)
1.681,60

Boi Gordo (R\$)
291,05

Soja NY (US\$)
1.453,12

Fe CFR (US\$)
85,16

INDICADORES DE

MERCADO

US T-2Y
4,72

US T-5Y
4,37

US T-10Y
4,18

US T-20Y
4,53

US T-30Y
4,27

Risco Brasil -
CDS 5 anos -
USD
266,91

SELIC (%)
13,75

ECONOMIA CEARENSE

RCL - CE (2021)
25.170,81 Mi

RCL - CE (AGO/2022)
19.989,46 Mi

INVES - CE (2021)
3.477,67 Mi

INVES - CE (AGO/2022)
2.015,34 Mi

INFLAÇÃO

IPCA - Brasil -
Acumulado em 12
meses (%)
7,17

IPCA - Fortaleza -
Acumulado em 12
meses (%)
6,88

Última atualização:
07/11/2022